

## Covid-19: número de recuperados ultrapassa o de mortos em Portugal



Há um total de 917 pessoas recuperadas e 762 mortes em Portugal. A taxa de crescimento de novos casos foi de 2,5%. O Norte é a região com mais casos, mas Lisboa passou a ser o concelho com mais pessoas infectadas. Por todo o mundo, há mais de 171 mil mortes e os Estados Unidos são o país mais afectado

Foram registadas mais 27 mortes do que na segunda-feira em Portugal, fazendo com que haja um total de 762 mortes por covid-19 no país. Um dos maiores aumentos registados foi no número de

personas que recuperaram da infecção: há mais 307 pessoas do que na segunda-feira; ao todo, são 917 as pessoas “curadas”, que só são designadas como tal depois de terem dois testes negativos. Há ainda mais 516 pessoas infectadas (num total de 21.379 casos confirmados), o que corresponde a um aumento de 2,5%.

Estão internadas 1172 pessoas (menos 36 do que na segunda-feira) e 213 em cuidados intensivos. Os dados foram divulgados esta terça-feira pela Direcção-Geral da Saúde (DGS), que actualiza os números diariamente num boletim epidemiológico. Os registos que constam do boletim dizem respeito aos dados disponíveis até à meia-noite anterior.

A região Norte continua a ser aquela com mais casos e mortes: são 12.806 pessoas infectadas e 441 pessoas que morreram com covid-19. A região de Lisboa e Vale do Tejo tem 4896 casos e 133 mortes e o Centro tem 2999 casos e 171 mortes. No Algarve há 11 mortes e nos Açores seis. A Madeira e o Alentejo não têm mortes. Lisboa passou a ser o concelho com mais casos: são 1145; segue-se o Porto com 1071 e Vila Nova de Gaia com 1066.

O secretário de Estado da Saúde, António Lacerda Sales, revelou em conferência de imprensa que a passada sexta-feira foi o dia em que se realizaram mais testes em Portugal. “Pela primeira vez, o número de recuperados é maior do que o número de óbitos. A taxa de letalidade global é de 3,6% e a taxa de letalidade em pessoas com mais de 70 anos é de 12,7%. Temos 86,7% dos casos em tratamento domiciliário. A percentagem em internamento é de 5,5%, sendo que 1,1% está em cuidados intensivos”, afirmou.

Desde 1 de Março foram realizados mais de 274 mil testes para diagnóstico, 70% deles já no mês de Abril. O dia 17 de Abril foi aquele com mais testes feitos desde o início do surto: cerca de 14.500 amostras tratadas. Do total, 49,5% foram realizadas em laboratórios públicos, 45,1% em privados e 5,4% em laboratórios de outras entidades ligadas à área da investigação, explicou Lacerda Sales.

### Cerimónia do 25 de Abril cumprirá regras de segurança

Questionada sobre a celebração do 25 de Abril que terá lugar na Assembleia da República, a directora-geral da Saúde, Graça Freitas, assegurou que todas as regras de segurança serão cumpridas, elogiando o plano de contingência adoptado pelo Parlamento. “O Parlamento tomou todas as medidas necessárias e suficientes para cumprir as regras que estão estabelecidas para eventos deste tipo. Ontem foi uma reunião muito tranquila onde se esteve a observar se estavam a cumprir as condições que permitem assegurar a cerimónia com a dignidade que ela merece. Com grande satisfação e mérito do Parlamento, essas regras estão asseguradas e vai ser possível assinalar e comemorar uma data tão importante para o nosso país”, afirmou Graça Freitas.

Quanto à questão do vencimento dos profissionais de saúde – que não recebem já o aumento da função pública –, António Lacerda Sales refere a “complexidade” da plataforma de remuneração e dos regimes de trabalho efectuados por estes profissionais, mas termina a intervenção com uma promessa: “Lamentamos esta situação,

mas garantimos que a situação será devidamente regularizada no próximo mês, com retroactivos até ao dia 1 de Janeiro.”

“Há neste momento cerca de 300 estruturas residenciais para idosos com casos de utentes ou funcionários infectados. Estamos a falar de 12% do universo dessas estruturas com casos confirmados. Nestas instituições, cerca de 65% dos funcionários já foram testados”, adiantou António Lacerda Sales.

A directora-geral da Saúde não comenta a posição da Liga quanto a um eventual regresso do futebol, dizendo que a questão terá de ser analisada cuidadosamente nas próximas semanas. “Este assunto vai ter de ser analisado entre a Liga e os normativos da DGS para a população em geral. Temos de ver como se aplicam na prática, para evitar um aumento do risco de propagação entre as pessoas”, explica.

Na segunda-feira, tinha sido registado um total de 735 mortes (mais 21 do que no dia anterior) e 20.863 casos confirmados em Portugal, mais 657 do que no domingo, o que correspondia a uma variação de 3,2%.

Pelo mundo, há quase 2,5 milhões de casos confirmados oficialmente de infecção pelo vírus SARS-Cov-2 e 171 mil mortes registadas. Os Estados Unidos são o país com mais casos (787 mil), seguidos de Espanha (204 mil) e Itália (181 mil). Os Estados Unidos têm mais de 42 mil mortes, Itália tem registo de 24 mil óbitos e Espanha 21 mil. Em França, há mais de 20 mil mortes de pessoas com covid-19 e um total de 156 mil casos de infecção.

In “*Público*”